ISSN 1519-4957

BRUNO

ESPORTES

Cala-te, presidente!

O goleiro não está gostando nadinha das declarações de Márcio Braga: "Ele só tem motivado nossos adversários"

RIO – A decepção sofrida diante do Atlético/MG, há 10 dias, ainda está fresca na Gávea. E para que a torcida não saia novamente arrasada do Maracanã, quinta-feira, quando o time enfrenta o perigoso Coritiba, todos os cuidados estão sendo tomados.

Desde a antecipação da concentração, que começa hoje, dois dias antes da partida, até o cuidado com as palavras.

Coube ao goleiro Bruno, ontem, chamar a atenção do presidente Márcio Braga, que tem dado declarações provocando os adversários.

Segundo o goleiro, as palavras provocativas do presidente, que ontem mesmo voltou a afirmar que o Vasco tem um time muito fraco, só servem para motivar os adversários.

E tudo que o Flamengo não precisa na reta final do Brasileirão é criar mais obstáculos para o time, que, segundo o matemático Tristão Garcia, tem apenas 8% de chances de ser campeão.

"Se o Vasco é tão fraco como ele disse, por que não goleamos, então? Eles entraram mordidos pelas declarações do nosso presidente durante a semana. Não se pode ficar motivando o adversário com bobagens", disse o goleiro rubro-negro.

Além da língua solta do presidente, o técnico Caio Júnior tem outras preocupações. A principal delas é encontrar um substituto para Juan.

Como não tem outro lateral-esquerdo à disposição no elenco, o treinador, mais uma vez, terá de improvisar. Mas já descartou o meia argentino Sambueza, que, testado contra o Atlético/MG, foi uma decepção.

O mais cotado era Luizinho, reserva de Leonardo Moura na lateral-direita. Mas o jogador deixou o campo ontem com dores na coxa direita e, dificilmente, terá condições de jogo.

Deve sobrar mesmo para o canhoto Everton, que foi muito mal contra o Vasco jogando como meia e sairia do time de qualquer maneira.

Como Jaílton, que estava suspenso, tem volta assegurada, a dúvida está em quem vai completar o meio-campo, que terá ainda Toró e Ibson.

Kleberson e Fierro disputam a vaga, com mais chances para o chileno, que ainda não teve uma oportunidade de começar jogando pelo Flamengo.

Independentemente de quem vá jogar, uma coisa é fundamental: todos devem estar conscientes de que todos os jogos até o fim do campeonato serão verdadeiras decisões para o Flamengo.

"Disseram que estávamos fora até da luta pela Libertadores depois da derrota para o Atlético/MG. Deixa continuarem pensando assim. Este negócio de matemática é muito chato. Temos que entrar em campo e ganhar nossos jogos. Se fizermos nossa parte, no mínimo vamos garantir vaga na Libertadores", afirmou Bruno.

O atacante Obina, que está mantido na equipe para o jogo contra o Coritiba, espera que desta vez o time consiga corresponder à expectativa da torcida:

"O ambiente estava pesado aqui na Gávea. Uma vitória mudou tudo. Agora temos que manter a pegada. Nosso objetivo é o título".

LANCE

Se o Vasco era tão fraco assim como ele disse, por que não goleamos, então? Eles entraram mordidos por causa das declarações do nosso presidente

Bruno

Obina reprova matemático

RIO – De zero a 100, o Flamengo tem 8% de chances de ser campeão brasileiro. Porém, os números do matemático Tristão Garcia não encontraram eco na Gávea e o primeiro a questionar a percentagem foi o atacante Obina.

"Olha, os matemáticos... esses números deles não entram na minha cabeça. Ano passado, diziam que a gente tinha 99% de chances de não chegar à Libertadores e terminamos em terceiro", disse Obina.

Também Caio Júnior afirmou que ainda acredita na conquista do hexacampeonato:

"O Flamengo ainda está na luta pelo título. Principalmente porque haverá muitos confrontos diretos até o final. Cruzeiro e Grêmio vão se enfrentar e alguém vai perder pelo menos dois pontos. Eu falo para o grupo que para sermos campeões precisamos melhorar nosso nível de atuação. Precisa de algo mais, de nos aproximarmos do que fizemos durante o campeonato. Só assim poderemos alcançar o nosso objetivo", disse o técnico Caio Júnior.